

A GESTÃO DE DOCUMENTOS SOB O OLHAR DA *THE AMERICAN ARCHIVIST* (1938-1959): uma abordagem a partir do método da análise de conteúdo

RECORDS MANAGEMENT UNDER THE VIEW OF *THE AMERICAN ARCHIVIST* (1938-1959): an approach from the method of content analysis

Thiago de Oliveira Vieira | Paola Rodrigues Bittencourt

Resumo: O presente artigo analisa como a gestão de documentos foi abordada nos artigos publicados nos primeiros vinte e um anos da revista *The American Archivist*. A revista, editada pela Society of American Archivists, foi criada no mesmo período de surgimento da gestão de documentos e publicou reflexões de diversos funcionários do Arquivo Nacional americano sobre problemas e desafios na gestão dos documentos públicos. Assim, este artigo visa perceber, a partir do método de análise de conteúdo, como a gestão de documentos foi retratada pelos artigos publicados na *The American Archivist*, no período de 1938-1959, a contar dos primeiros textos veiculados neste periódico, que teve sua primeira publicação em 1938. Para além do recurso da análise de conteúdo, objetiva-se também uma análise contextual destas publicações, bem como uma breve discussão dos conteúdos categorizados a partir do método empregado à luz dos artigos selecionados nesta pesquisa.

Palavras-chave: *The American Archivist*; Análise de Conteúdo; Arquivologia; Gestão de Documentos

Abstract: This article analyzes how records management was addressed in articles published in the first twenty-first years of *The American Archivist*. The journal, edited by the Society of American Archivists, was created in the same period of records management appearance, and has published reflections by National Archives staff on issues and challenges related to the management of public records. Thus, this article aims to understand, from the method of content analysis, how records management was portrayed by the articles published in *The American Archivist*, in the period 1938-1959, from the first texts published in this journal, which had its first publication in 1938. In addition to the content analysis, a contextual analysis of this publication is proposed, as well as a brief discussion about its contents categorized according to the method used, in the light of the articles selected for this research.

Keywords: The American Archivist; Content Analysis; Archival Science; Records Management

Introdução

A gestão de documentos não surgiu, ao contrário do que se possa imaginar, como resultado de reflexões teóricas ou práticas no campo dos arquivos. Emerge da administração, atrelado à necessidade de controlar os documentos desde a sua produção, com o objetivo de reduzir o custo com a manutenção dos “*federal records*” nas organizações norte americanas. Entretanto, teve grande impacto no panorama arquivístico mundial.

Em meados do século XX, sobretudo nos Estados Unidos, o crescente uso de tecnologias de informação e comunicação, principalmente pelo uso de recursos reprográficos na reprodução de documentos e associado ao processo de ampliação das funções desenvolvidas pelo Estado iniciado após a I Guerra Mundial, fez crescer nas instituições a produção de documentos de forma exponencial, até o momento em que controlar o volume de documentos gerados tornou-se um desafio. Esse aumento da quantidade de documentos era resultante, ainda, da proibição legal de destruí-los.

Traduzido do inglês *records management*, a gestão de documentos tem sua primeira aparição oficial na administração governamental americana como “*records administration program*” no *Eighth Annual Report of the Archivist of the United States* (1941-1942). Porém, teve maior destaque após a publicação do *Comission Hoover Report*, relatório final apresentado pela, primeira Hoover Comissão (1947-1949), cujo trabalho resultou na reorganização do poder executivo dos EUA e teve no seu escopo, entre as diversas alterações mais profundas na forma de administrar o governo americano, propostas de mudanças na forma de se produzir, gerenciar e arquivar os *public records*, sob a perspectiva da economia, eficiência e eficácia.

A adoção teórica e prática da gestão de documentos representou um novo ciclo para Arquivística e, conseqüentemente, para os arquivos, pois marca a primeira grande ruptura com a tradição arquivística que seguia basicamente o modelo europeu. Ernst Posner e Theodore R. Schellenberg são considerados os responsáveis pela sua difusão e aplicação, nas décadas de 1950 a 1960, o que veio a produzir, conforme afirmam vários autores, inclusive Llansó i Sanjuan (1993), uma autêntica revolução na disciplina arquivística (INDOLFO, 2007:30-31).

O objetivo deste artigo é perceber, a partir do método de análise de conteúdo, como a gestão de documentos foi retratada pelos artigos publicados na *The American Archivist*, no período de 1938-1959, a contar dos primeiros textos veiculados neste periódico, que teve sua primeira publicação em 1938. Para além do recurso da análise de conteúdo, objetiva-se também uma análise contextual destas publicações, bem como uma breve discussão dos conteúdos categorizados a partir do método empregado, à luz dos artigos selecionados nesta pesquisa.

Busca-se responder a algumas indagações: o que se publicava a respeito da gestão de documentos no período que abrangido pela concepção deste conceito? Como a gestão de documentos era retratada pelos autores, levando em consideração de que se trata de uma revista editada por uma associação de profissionais arquivistas? Quais os primeiros indícios de gestão de documentos ainda que sem o uso do termo *records management*?

The American Archivist é um periódico publicado pela Society of American Archivists, que nas palavras de seu editor, Christopher Lee, é uma “publicação líder no campo dos arquivos” (SOCIETY, [20--]). Em seu primeiro *front matter*, a revista delimita sua política editorial: *to be as useful as possible to the members of the profession* (SOCIETY, 1938: v).

A escolha de *The American Archivist* como campo de análise deste artigo se deu pela importância deste periódico na disseminação de conhecimento arquivístico. Além disso, desde o seu surgimento, em um período marcado pelas primeiras preocupações com o desafio de resolver o problema da produção de grandes quantidades de documentos, verifica-se pelos seus editoriais e artigos publicados, o registro das diversas ações desenvolvidas no âmbito da gestão de documentos públicos e privados, das competências do arquivista e do tratamento técnico dos acervos permanentes.

Metodologia

Em termos metodológicos esta pesquisa se configura como descritiva (GIL, 2008), que recorre à análise de conteúdo, tomando como base a conceituação de Bardin (2016).

As pesquisas descritivas possuem como “objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2008).

A análise de conteúdo é vista um recurso metodológico, em constante aperfeiçoamento, que se aplica a discursos extremamente diversificados. Em nível da interpretação, a análise do discurso situa-se entre o rigor da objetividade e a fertilidade da subjetividade (BARDIN, 2016).

Este recurso metodológico tem sido muito utilizado nas pesquisas qualitativas, assim como afirma Campos: “um método muito utilizado na análise de dados qualitativos é o de análise de conteúdo, compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento ” (2004:611).

A análise de conteúdo, enquanto método, organiza-se em três fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (BARDIN, 2016).

Uma das técnicas de análise de conteúdo, é a análise categorial que é operacionalizada a partir do desmembramento do texto em unidades, a partir da análise do material, e são utilizados para interpretar o conteúdo contido nos conjuntos de documentos alvos da análise. Nesta pesquisa, foi empregada a categorização semântica, que corresponde a categoria temática (BARDIN, 2016).

A primeira etapa abarcou o levantamento dos artigos científicos publicados no periódico científico *The American Archivist*, publicado pela Society of American Archivists, no período de 1938-1959.

Apesar de os primeiros indícios da gestão de documentos apontarem para o ano de 1941, o período abrangido pela pesquisa recuou até 1938 – ano de criação de *The American Archivist* – na tentativa de explorar também os primeiros relatos e reflexões publicados sobre os problemas no aumento do volume de documentos acumulados nas unidades de trabalho do governo americano, relatados principalmente por funcionários e diretores do National Archives americano.

A coleta de dados consistiu na busca avançada por meio do portal do periódico, realizada no dia 28 de outubro de 2018, utilizando o campo data de publicação (inicial e final), com o recorte mencionado anteriormente, e o campo título, com as seguintes expressões: *records administration, records administration, records management, e “management”*¹.

¹ A opção pela busca no campo título justifica-se a partir da percepção dos autores de que os artigos publicados neste período não possuem em seu conteúdo as palavras-chave e *abstract*. Nesse sentido,

A segunda etapa consistiu em uma pré-análise a partir dos artigos publicados e localizados de acordo com os critérios acima expostos. A pré-análise envolveu uma primeira leitura dos artigos (sublinha-se que os artigos não possuem *abstract*, o que levou a leitura completa dos artigos nesta fase), a escolha dos textos que possuíam pertinência para a pesquisa e o estabelecimento das categorias semânticas (temáticas).

A partir das categorias já estabelecidas na fase anterior, partiu-se para a exploração do material de forma a desmembrar os conteúdos dos artigos nas categorias previamente estabelecidas. Para isso, procedeu-se a uma nova leitura e análise dos textos.

Importante destacar que nesta fase de leitura e análise dos textos, buscou-se identificar o conteúdo dos artigos, ou seja, sobre os conteúdos que foram objetos dos textos em análise. Assim, não basta que as categorias estejam assinaladas no texto, mas sim, necessitam ser objeto ou desdobramento do artigo.

A última etapa objetivou a discussão dos resultados, a partir de inferências e interpretações, da análise de conteúdo categorial. Para Meireles e Cendón (2010:79), “um conjunto de categorias cuidadosamente selecionadas pode gerar indicações produtivas para o processo de inferência, contribuindo para que as interpretações possam espelhar resultados validados pelo método”.

Resultados

No período delimitado por este artigo, foram publicados 22 volumes da revista americana. Foram localizados, com os critérios acima mencionados, 16 artigos, listados no Quadro 1:

Quadro 1 – Lista dos artigos localizados a partir dos procedimentos de pesquisa

Autor	Data	Volume	Número	Título do artigo
Chatfield, Helen	1940	3	2	The Problem of records from the standpoint of management
Brooks, Philip	1943	6	3	Current aspects of records administration
Sterman, C.	1944	7	4	Records administration in the Tennessee Valley Authority
Leahy, Emmett	1949	12	3	Modern records management
Halliday, W.	1950	13	2	The Public Records of Canada: recent developments in control and management
Angel, Herbert	1953	16	1	Federal records management since the Hoover Commission Report
Topham, W.	1954	17	2	Pacific Telephone's records management program

para maior precisão na coleta de dados, optou-se pelo campo título (elemento presente em todos os artigos publicados na revista).

Zitmore, Irving	1955	18	2	Planning a records management survey
Fishbein, Meyer	1955	18	2	Records management in the Bureau of Corporations
Gregory, Ben	1956	19	1	Growing pains of a records management program
Baumhofer, Hermine	1956	19	3	Film records management
Norton, Margaret	1956	19	1	The Illinois records management survey
Shiff, Robert	1956	19	2	The Archivist's role in records management
Mitchell, Thornton	1957	20	2	The Illinois records management survey
Glenn, Bess	1958	21	2	Search for efficiency in Federal Record Management: introduction
Maclean, Ian	1959	22	4	Australian experience in records and archives management

Fonte: Elaboração nossa

No Quadro 2, procura-se contextualizar os autores dos artigos científicos elencados no quadro acima. Assim, foi descrita a profissão e/ou a ocupação e/ou o local de trabalho dos autores, conforme explicitado nos artigos de cada autor.

Quadro 2 – Ocupação, profissão e/ou local de trabalho dos autores

Autor	Ocupação / Profissão / Local de trabalho²
Chatfield, Helen	Treasury archivist
Brooks, Philip	Archivist in the National Archives and Records Service
Sterman, C.	Tennessee Valley Authority
Leahy, Emmett	National Records Management Council
Halliday, W.	Privy Council Office, Ottawa, Canada
Angel, Herbert	Records Management Division. National Archives and Records Service
Topham, W.	The Pacific Telephone and Telegraph Company
Zitmore, Irving	Since 1948, Mr. Zitmore has been vice president and general manager of Records Engineering, Inc., a management consulting firm specialized in paperwork simplification
Fishbein, Meyer	The author is an employee of the National Archives since 1940 (much of his paper is based on records in the National Archives)
Gregory, Ben	The author joined the staff of TVA in March 1934, was transferred to the Office Service Department in 1941, and is now the staff records officer of TVA, responsible for coordinating and evaluating its records management program

² Optou-se por não traduzir as informações dos autores que constavam nos artigos científicos.

Baumhofer, Hermine	The author is chief of the United States Air Force Motion Picture Film Depository, 1350 th Motion Picture Squadron, Wright-Patterson Air Force Base, Dayton, Ohio
Norton, Margaret	The writer, a past president of the Society of American Archivists, has for many years been the archivist of the State of Illinois, on Archives Division, Illinois State Library
Shiff, Robert	President of the National Records Management Council
Mitchell, Thornton	The writer was director of the Illinois survey undertaken by the National Records Management Council and its consultant service, Naremco
Glenn, Bess	The author is archivist in charge of the Justice and Executive Branch in the National Archives
Maclean, Ian	Mr. Maclean is Chief Archives Officer of the Archives Division of the Australian Commonwealth National Library

Fonte: Elaboração nossa

Após a fase de pré-análise, todos os textos que foram levantados na etapa anterior foram mantidos no escopo desta pesquisa. Concluída a pré-análise dos textos, elaborou-se o quadro com a categorização dos temas. Após a fase de exploração do material, obteve-se os seguintes resultados de incidências a partir da categorização dos temas.

Tabela 1 – Incidência (x) das categorias nos artigos

Referência (autor/data)	Categorias										
	Arquivista x "record manager"	Arquivos x "records"	Programa de gestão de documentos	Âmbito de atuação		Objetivos			Fases da gestão de documentos: produção, uso e destinação	Pesquisa/diagnóstico em gestão de documentos	Documentos especiais ³
				Gestão de documentos públicos	Gestão de documentos privados	Redução da burocracia	Redução da quantidade de documentos	Economia, eficiência e eficácia			
(Chatfield, 1940)		x	x						x		
(Brooks, 1943)	x	x	x	x							

³ “São aqueles que utilizam, para comunicar uma informação, a linguagem audiovisual, iconográfica ou sonora, e que necessitam, por causa de sua linguagem, de processamento técnico específico para análise e representação de sua informação; e por causa de seu suporte, de procedimentos técnicos diferenciados de preservação e acesso. São documentos especiais os documentos audiovisuais, os documentos iconográficos e os documentos sonoros. Nesta definição, as ênfases recaem na linguagem, no suporte, no tratamento arquivístico e na preservação/ conservação” (VIEIRA e MARIZ, 2015:300).

(Serman, 1944)			x	x							
(Leahy, 1949)	x		x	x	x		x	x	x		
(Halliday, 1950)			x	x			x				
(Angel, 1953)			x	x				x			
(Topham, 1954)			x		x			x	x		
(Zitmore, 1955)	x				x					x	
(Fishbein, 1955)				x		x		x			
(Gregory, 1956)			x	x			x		x		
(Baumhofer, 1956)				x							x
(Norton, 1956)			x	x						x	
(Shiff, 1956)	x										
(Mitchell, 1957)			x	x		x	x	x		x	
(Glenn, 1958)				x				x			
(Maclean, 1959)	x	x	x	x							
Incidência (absoluta)	5	3	11	12	3	2	4	6	4	3	1
Incidência (percentual)	9,3	5,5	20,4	22,2	5,5	3,7	7,4	11,1	7,4	5,6	1,9

Fonte: Elaboração nossa

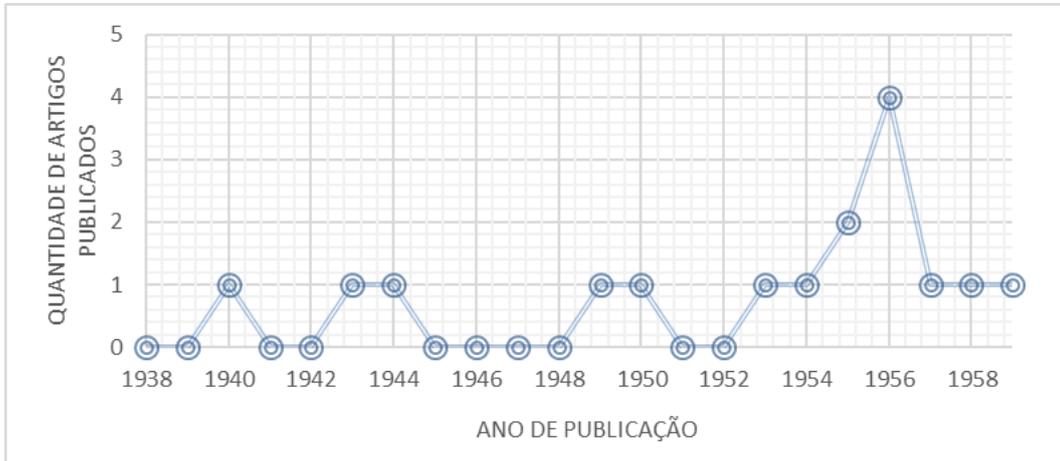
Discussão dos resultados

i) Análise do contexto

Destaca-se a partir do Quadro 1, que o primeiro artigo que atende aos critérios da pesquisa somente foi publicado no ano de 1940, dois anos depois da primeira edição da *The American Archivist*.

O Gráfico 1 abaixo demonstra a distribuição da publicação dos artigos, no período de 1938 a 1959, com a temática de gestão de documentos.

Gráfico 1 – Distribuição da publicação dos artigos no recorte cronológico da pesquisa



Fonte: Elaboração nossa

Como pode ser observado, na década de 1940 somente quatro artigos foram publicados com os critérios da pesquisa. Na década de 1950, já se percebe o crescimento do número de artigos publicados, totalizando 12 artigos. A publicação de forma constante só é percebida entre os anos de 1953 e 1959, tendo como ápice o ano de 1956 com quatro publicações.

A maioria dos autores está vinculada a instituições públicas americanas: quatro autores do The National Archives and Records Administration (NARA), um do Department of the Treasury's, dois da Tennessee Valley Authority (TVA), um do State of Illinois e um da United States Air Force.

Três autores são vinculados ao National Records Management Council, um centro de pesquisa e consultoria para a organização de arquivos comerciais e industriais, fundado em 1947, sem fins lucrativos, financiado por várias fundações e empresas como a The Rockefeller Foundation's, a Society of American Archivists, a New York University entre outras. Sua finalidade essencial é garantir a preservação de documentos de interesse para a história econômica (GUÉRIN, 1954).

Dois autores internacionais, um do National Archives of Australia e outro do Privy Council Office, do Canadá. Ambos os autores internacionais atuam na administração pública em seus respectivos países.

Três autores atuam em instituições privadas: Pacific Telephone and Telegraph Company, Records Engineering, Inc. e Naremco. Cabe destacar que a Records Engineering, Inc. é uma empresa que atua como uma consultoria de gestão de arquivos.

A partir da leitura e análise dos textos, é possível apontar para o fato de que todos os artigos publicados neste período não apresentam uma discussão conceitual em torno da gestão de documentos, estando preocupados com a componente prática e/ou profissional da gestão de documentos.

ii) Análise de conteúdo categorial

Com relação à análise de conteúdo, a partir das categorias previamente estabelecidas, os resultados da tabela 1 apontam que: dos 16 artigos publicados na *The American Archivist*, no período de 1938 a 1959, com a temática da gestão de documentos, 12 artigos (22,2%) focalizam na categoria “gestão de documentos públicos” e 11 artigos (20,4%) evidenciam a categoria “programa de gestão de documentos”.

Analisando a combinação dos dois conteúdos apontados acima, obteve-se sete ocorrências conjuntas, ou seja, entre programas de gestão de documentos e gestão de documentos públicos, demonstrando a preocupação e a importância da implementação de programas de gestão de documentos na administração pública.

Além disso, estes dados são reflexo da atuação dos autores dos artigos, uma vez que, como apresentado anteriormente, em sua maioria atuam em órgãos da administração pública em seus países (um canadense, um australiano e nove americanos).

Somando a categoria “economia, eficiência e eficácia”, que obteve seis incidências, com as três categorias mais representadas obtêm-se 53,7% das incidências. Vale destacar que “economia, eficiência e eficácia” foi combinada com a categoria “programa de gestão de documentos” por quatro vezes e a categoria “gestão de documentos públicos” por cinco vezes.

Se analisadas de forma combinadas, as três categorias “economia, eficiência e eficácia”, “programa de gestão de documentos” e “gestão de documentos públicos”, identificam-se três artigos analisados nesta pesquisa.

É possível perceber a importância destas três categorias no âmbito dos primeiros textos, de profissionais, no período que marca as primeiras ações de elaboração e implantação de programas de gestão de documentos, principalmente na esfera federal americana. Demonstra com isso uma preocupação com a economia, eficiência e eficácia, ideias da administração moderna.

Outra categoria que ficou evidente nos artigos foi a “Arquivista x *record manager*”, obtendo um percentual de 9,3% de incidências. Os textos evidenciaram a importância do papel do arquivista na gestão de documentos, sendo que alguns autores ainda reforçaram a atuação do arquivista na esfera da gestão de documentos.

Como mencionado anteriormente, a maioria dos autores atua em órgãos públicos, nesse sentido, uma menor parte dos textos teve como enfoque a gestão de documentos nos arquivos privados (5,5%).

A redução da quantidade de papel foi enfatizada por 7,4% dos autores, bem como as fases da gestão de documentos com o mesmo percentual.

Apenas um artigo focou na gestão de documentos especiais, neste caso o audiovisual, ou seja, em linguagem e suporte diferentes do textual e do papel, respectivamente.

iii) Breve discussão dos conteúdos à luz dos artigos analisados

No que tange aos programas de gestão de documentos nas administrações, Leahy (1949) destaca que sua implementação está primeiramente preocupada com o alto custo da produção e manutenção de documentos, que se transformam em massas documentais acumuladas e representam sobrecarga e diminuição de lucros principalmente nas empresas privadas.

A busca por mais eficiência e economia na gestão das organizações também impactou os arquivos, como pontuado por Glenn (1958:162): “one of the problems of efficient administration that still plague the Government is the control and management of the great volume of official words it is creating.” Os diagnósticos e implementação de programas de gestão de documentos são resultados da evolução da teoria da gestão científica e consequente progresso dos princípios da administração eficiente, expandido para os escritórios para além das produções em linha (GLENN, 1958).

Angel (1953) apresenta os progressos realizados na administração pública americana passados quatro anos da apresentação do relatório da Comissão Hoover, com o diagnóstico da situação dos arquivos americanos. Halliday (1950) e Maclean (1959) também partem para a exposição das experiências relacionadas a implementação da gestão de documentos nos governos canadense e australiano, respectivamente.

Ao abordar o diagnóstico para implementação do programa de gestão de documentos no estado de Illinois, nos Estados Unidos, Mitchell (1957) chama atenção para os resultados promovidos a partir da aplicação deste programa: o controle do ciclo de vida dos documentos, a redução da burocracia a partir da redução e simplificação da produção documental e a ampliação da economia de despesas para o Estado, bem como o aumento da eficiência e eficácia nos serviços prestados pelo Estado aos cidadãos.

No tocante a atuação do arquivista, no âmbito da gestão de documentos, alguns autores debatem as competências dos arquivistas e dos *records managers*, bem como as diferenças entre os termos arquivo e *records*.

Maclean (1959) destaca que com a nova era da gestão de documentos muitos arquivistas recuaram para uma posição defensiva, visualizando-se como historiadores servindo aos historiadores, com investidas ocasionais no domínio da gestão de documentos.

Some archivists refused to recognize a crisis or, at any rate, regarded twentieth-century records as a form of lower life to be dealt with by a lesser breed. Others, particularly in America, made valiant attempts to adjust their techniques to meet the problems without in any significant way adjusting their basic attitudes. Both groups, the latter more justifiably, were surprised and resentful when the record managers capitalized on the situation and on the experimental work already done and, with significantly different attitudes of mind, developed large-scale programs, the success of which were measured in material rather than cultural terms. (MACLEAN, 1959:387).

Para Shiff (1956), é difícil estabelecer uma linha arbitrária de distinção entre as funções dos arquivos e da gestão de documentos (*records management*). Assim, para o autor, as

funções do arquivista e do “records manager” não são apenas intimamente relacionados, mas, em grande parte, intercambiáveis.

No tocante a atuação dos arquivistas na gestão de documentos, Brooks afirma que “the present day interest of archivists in records before they become archives represents the florescence of a phase of archival economy that has been manifested without such clear recognition for some time” (Brooks, 1943, p. 158).

De acordo com Maclean (1959), os termos arquivos e *records* são sinônimos quando utilizados em um sentido mais geral, mas o autor chama atenção para uma vantagem prática ao se distinguir os dois termos: os documentos produzidos e mantidos nos departamentos (registros) e aqueles custodiados no arquivo (arquivos). A partir disso, para o autor, a relação entre o arquivista e o *records manager* é:

It will no doubt continue to be convenient to distinguish between those who work at central repositories and take care of records after their current use is over and those whose milieu is in the field of current management. The names "archivist" and "record manager" will no doubt continue to have separate application, but it would be to the general advantage if the able members of both groups — of whom there are many — respected each other more, pooled their knowledge about records and ways of keeping them, and worked together to raise the overall professional standing (MACLEAN, 1959).

O tema da gestão de documentos aplicado aos documentos especiais foi abordado por apenas um artigo. Nele, Baumhofer (1956) ressalta a importância destes documentos fazerem parte da gestão de documentos. Para o autor, a gestão de documentos de registros fotográficos apresenta certos problemas que normalmente não são atendidos na gestão de documentos em papel: dificuldade em estabelecer os fundos de arquivo, a dificuldade da análise destes documentos, a complexidade das descrições, a falta de procedimentos de descarte entre outros.

Considerações finais

No contexto americano arquivistas e *records managers* são categorias profissionais distintas. Os *records managers* se ocupam dos documentos na fase da gestão (atividades anteriores ao recolhimento ao arquivo permanente) e arquivistas se ocupam dos *archives* (arquivos já recolhidos à guarda permanente).

Apesar desse contexto diferenciado de categorias profissionais distintas para atuar nos arquivos dependendo das fases em que se encontram, a quantidade de artigos publicados na revista *The American Archivist* é considerável para o período em que a gestão de documentos ainda estava se consolidando. Dado esse contexto alguns pontos se sobressaem e evidenciam outros questionamentos: os artigos sobre gestão de documentos foram publicados na revista da SAA porque ainda não existia um periódico dedicado as

publicações dos *records managers*⁴ ou já naquela ocasião reconheciam a importância da gestão de documentos e seu impacto nos archives?

Como perspectivas futuras projeta-se uma comparação entre as produções sobre gestão de documentos publicados nas revistas da ARMA e da SAA, como forma de realizar uma análise comparativa dos objetivos e preocupações evidenciadas pelos autores.

Referências bibliográficas

ANGEL, Herbert

1953 Federal records management since the Hoover Commission Report. [Em linha]. 16:1 (1953) 13-26. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.16.1.j26707451005wxp0>.

BARDIN, Laurence

2016 *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.

BAUMHOFER, Hermine

1956 Film Records Management. *The American Archivist*. 19:3 (1956) 235-248.

BROOKS, Philip C.

1943 Current aspects of records administration. *The American Archivist*. 6:3 (1943) 158-164.

CAMPOS, Claudinei José Gomes

2004 Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 57:5 (2004) 611-614.

CHATFIELD, Helen

1940 The Problem of records from the standpoint of management. *The American Archivist*. 3:2 (1940) 93-101.

FISHBEIN, Meyer

1955 Records management in the Bureau of Corporations. *The American Archivist*. [Em linha]. 18:2 (1955) 161-167. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.18.2.w702h810019n648t>.

GIL, Antonio Carlos

2008 *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GLENN, Bess

1958 Search for efficiency in federal record management: introduction. *The American Archivist*. [Em linha]. 21:2 (1958) 159-162. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.21.2.j748568t01422221>.

⁴ A Association of Records Managers and Administrators (ARMA) International foi criada em 1 de janeiro de 1955.

GREGORY, Ben

1956 Growing pains of a records management program. *The American Archivist*. [Em linha]. 19:1 (1956) 23-32. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.19.1.728161v7ok8ptu7>.

GUÉRIN, Isabelle

1954 Le «National Records Management Council» et son rôle dans l'organisation des archives d'entreprises aux Etats-Unis. *La Gazette des Archives*. 16 (1954) 9-13.

HALLIDAY, W.

1950 The Public Records of Canada: recent developments in control and management. *The American Archivist*. [Em linha]. 13:2 (1950) 102-108. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.13.2.1f6268606122m528>.

INDOLFO, Ana Celeste

2007 Gestão de documentos: uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. *Arquivística.net*. 3:2 (2007) 28-60.

LEAHY, Emmett

1949 Modern records management. *The American Archivist*. 12:3 (1949) 231-242.

LLANSÓ I SANJUAN, Joaquin

1993 *Gestión de documentos: definición y análisis de modelos*. [Em linha]. 1993. Disponível em: <http://eah-ahe.org/pdf/ikerlanak7.pdf>.

MACLEAN, Ian

1959 Australian experience in records and archives management. *The American Archivist*. [Em linha]. 22:4 (1959) 387-418. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.22.4.cu4242717578022t>.

MEIRELES, Magali Rezende Gouvêa; CENDÓN, Beatriz Valadares

2010 Aplicação prática dos processos de análise de conteúdo e de análise de citações em artigos relacionados às redes neurais artificiais. *Informação & Informação*. 15:2 (2010) 77-93.

MITCHELL, Thornton

1957 The Illinois records management survey. *The American Archivist*. [Em linha]. 20:2 (1957) 119-130. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.20.2.d7tq20083p63out3>.

NORTON, Margaret

1956 The Illinois records management survey. *The American Archivist*. [Em linha]. 19:1 (1956) 51-57. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.19.1.948qoq01u0754201>.

SHIFF, Robert

1956 The Archivist's role in records management. *The American Archivist*. [Em linha]. 19:2 (1956) 111-120. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.19.2.115wk89w36606078>.

SOCIETY OF AMERICAN ARCHIVISTS

[20--] *The American Archivist* [Em linha]. [20--]. [Consult. 4 jun. 2018]. Disponível em:
<http://americanarchivist.org/?code=same-site>.

SOCIETY OF AMERICAN ARCHIVISTS

1938 Front matter. *The American Archivist*. 1:1 (1938) i-vi.

STERMAN, C.

1944 Records administration in the Tennessee Valley Authority. *The American Archivist*. 7:4 (1944) 236-242.

TOPHAM, W.

1954 Pacific Telephone's records management program. *The American Archivist*. [Em linha]. 17:2 (1954) 111-121. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.17.2.k267350057q35505>.

VIEIRA, Thiago de Oliveira; MARIZ, Anna Carla Almeida

2015 A construção da noção de documentos especiais na Arquivologia. *Revista do Arquivo Geral da cidade do Rio de Janeiro*. 9:2015) 287-302.

ZITMORE, Irving

1955 Planning a records management survey. *The American Archivist*. [Em linha]. 18:2 (1955) 133-140. Disponível em:
<https://doi.org/10.17723/aarc.18.2.v67518755753l745>.

Thiago de Oliveira Vieira | thiagoov@globo.com

Arquivista do Arquivo Nacional, Brasil
Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras, Doutorando em Ciência da Informação

Paola Rodrigues Bittencourt | paolarb@gmail.com

Arquivista do Arquivo Nacional, Brasil
Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras, Doutoranda em Ciência da Informação